

ELEIÇÕES 98



FRENTE DE OPOSIÇÃO

O MÁXIMO EM INFORMAÇÃO POLÍTICA

PT

PDT

PCdoB

PSB

GOVERNADOR	1
SENADORES	5
DEPUTADOS FEDERAIS	50
DEPUTADOS ESTADUAIS	87
PREFEITOS	112
VEREADORES	1.200

SENADORES	4
DEPUTADOS FEDERAIS	22
DEPUTADOS ESTADUAIS	80
PREFEITOS	485
VEREADORES	6 MIL

DEPUTADOS FEDERAIS	9
DEPUTADOS ESTADUAIS	9
VEREADORES	111

GOVERNADORES	2
SENADORES	2
DEPUTADOS FEDERAIS	14
DEPUTADOS ESTADUAIS	43
PREFEITOS	152
VEREADORES	1.391

Governador Miguel Arraes



Arrancada em Brasília

Lula e Brizola fazem hoje grande manifestação na Capital, abrindo a campanha para a Presidência

Humberto Pradera

PT, PDT, PSB, PCdoB e mais o PCB lançam oficialmente hoje em Brasília a chapa Lula-Brizola como candidatos à presidente da República e vice, representando a Frente dos Partidos de Oposição. Será o primeiro ato de campanha do candidato petista, quando estarão reunidos todos os dirigentes dos partidos da frente e os candidatos das coligações de esquerda aos governos estaduais. Brasília foi escolhida estrategicamente para mostrar que o "PT quando está no governo sabe governar e com sucesso", afirmam os coordenadores do encontro, que querem desfazer a imagem de um partido apenas oposicionista.

A escolha de Brasília foi feita pelo próprio Luiz Inácio Lula da Silva. "Ele está encantado com as realizações do governo Cristovam. Boa parte das inovações feitas aqui serão parte do programa de governo para a administração federal", explica o deputado Chico Vigilante (PT-DF), coordenador do Ato em Brasília. "Vamos começar mostrando na prática o que precisa ser feito por um governo de esquerda, um governo popular, e que dá certo", continuou Vigilante.

Lula chegará a Brasília às 9h30 e será recepcionado no aeroporto pelos dirigentes partidários da Frente e pelos militantes. O encontro não terá o caráter de um ato de massas, que ainda está sendo preparado pelos coordenadores da campanha. Mesmo assim, os militantes dos partidos de esquerda deverão participar do lançamento, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Antes de escolher Brasília para fazer o lançamento oficial da candidatura, a coordenação de campanha cogitava outras três capitais: Rio de Janeiro,



NO DIA 11 de junho, Brizola e Lula anunciaram oficialmente a união do PT-PDT para a campanha presidencial. Os outros partidos vieram depois

ro, São Paulo e Belo Horizonte.

Frango caipira

O dia do candidato começará no setor P Sul, da Ceilândia, onde irá conhecer uma das unidades do programa "Saúde em Casa", desenvolvido pelo governo do Distrito Federal. Em seguida, Lula visitará uma agroindústria na colônia agrícola Vicente Pires, em Taguatinga, onde se desenvolve o programa de incentivo ao pequeno produtor. Os produtores locais farão uma exposição dos

produtos, que também serão provados pelos convidados no almoço que terá frango caipira no cardápio.

Às 15 hs, começa o ato de lançamento da chapa. Lula convidou todos os candidatos aos governos estaduais para estarem em Brasília. Confirmaram presença Miguel Arraes (Pernambuco), Antony Garotinho (Rio), Marta Suplicy (São Paulo), Olívio Dutra (Rio Grande do Sul), Patrus Ananias (Minas Gerais) e Cristovam Buarque (Distrito Federal).

Simbologia

No primeiro discurso como candidato oficial, Lula irá anunciar o projeto de instalar 100 mil agroindústrias em todo o País ao longo dos quatro anos de governo, se for eleito. No programa constarão ainda os projetos da Bolsa Escola e Saúde em Casa, já implantados pelo governo petista no Distrito Federal (leia mais na página 6). Além de Lula, discursará o candidato a vice-presidente, pelo PDT, Leonel Brizola. O presi-

dente do PSB, Miguel Arraes (governador de Pernambuco) falará em nome do partido. Pelo PCdoB, deverá discursar o presidente do partido, João Amazonas.

A chapa aglutina, em em fato inédito, os partidos de esquerda no primeiro turno das eleições. Lula e Brizola participaram das últimas eleições como adversários. "Essa é a grande novidade da evolução do processo democrático. É a primeira oportunidade que a

população tem de dar a vitória às forças populares, que foram divididas em 1964", avaliou o líder do PDT na Câmara, Miro Teixeira (RJ). "Ainda há a simbologia da chapa Lula-Brizola: ela não precisa ser explicada. Eles sempre estiveram do lado das causas populares", comentou o deputado, que aposta na vitória da Frente ainda no primeiro turno.

GERUSA MARQUES
Repórter do Jornal de Brasília